

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Projeto também altera início da licença para mães

SP envia à Alesp projeto que amplia licença-paternidade

O Governo de São Paulo enviou à Assembleia Legislativa (Alesp) um projeto de lei que amplia de 5 para 20 dias a licença-paternidade de servidores estaduais. A proposta visa atualizar a política de apoio à primeira infância e às famílias, além de oferecer tratamento igualitário em casos de adoção. A medida também aperfeiçoa a licença-maternidade, que passará a iniciar após a alta hospitalar da mãe ou do bebê, garantindo que nenhum dia seja perdido em internações prolongadas. Para adoções, o outro cônjuge ou companheiro terá direito a 20 dias de afastamento. O projeto foi enviado nesta terça-feira (5) com pedido de tramitação em regime de urgência, segundo o governo estadual.

Procon encontra falhas em pet shops

Equipes do Procon de São Paulo vistoriaram 309 estabelecimentos que comercializam produtos e serviços para animais em 23 municípios paulistas e encontraram irregularidades em 149 (48,2%). Na capital, foram 158 fiscalizados, com 51 irregularidades (32,27%). Nas demais cidades, 151 foram visitados e 98 apresentaram problemas (64,90%), sobretudo falta de preço, validade e rotulagem, incluindo itens vencidos.

Divulgação/Governo de SP



Governo incentiva programas de empreendedorismo

SP abre 127 mil empresas no 1º trimestre

O Estado de São Paulo encerrou o primeiro trimestre de 2026 com mais de 127 mil empresas abertas, o melhor resultado da série histórica da Junta Comercial do Estado de São Paulo. O desempenho é impulsionado pelo mês de março, que registrou 49.794 novas empresas, o maior volume mensal em 28 anos. Em comparação a 2025, o crescimento foi de 21% no período e de 53,3% em relação a 2024. Segundo o IBGE, o volume de serviços no país cresceu cerca de 2,4% em 2025, contribuindo para o ambiente de negócios.

Noad atua contra crime digital infantil

O Núcleo de Observação e Análise Digital (Noad) da Secretaria de Segurança de SP retirou do ar mais de 90 perfis que compartilhavam vídeos do estupro coletivo de dois menores na zona leste, em 21/4. A prática é crime, punida com reclusão de 1 a 4 anos e multa. O Noad e o 63º DP seguem investigando autores e compartilhamentos. O The National Center for Missing and Exploited Children auxiliou na exclusão.

Assembleia debate

Parlamentares da Assembleia Legislativa de SP discutiram na 55ª Sessão Ordinária temas como a reforma administrativa na educação, privatizações no Grande ABC, violência policial e falta de fardamento. Deputados também celebraram a inauguração do Parque do Rio Bixiga, no centro da capital.

Nova ressonância

O Complexo Hospitalar Padre Bento, em Guarulhos, recebe novo equipamento de ressonância magnética, reforçando diagnósticos de alta complexidade. O investimento total é de R\$ 8 milhões, com recursos do Estado. O deputado Jorge Wilson destacou que a medida amplia o atendimento e integra avanços como mais leitos.

Pesquisa ameaçada

A Assembleia Legislativa de SP debateu o Decreto 70.410/2026, que extingue 67 mil cargos na administração estadual, incluindo 5.280 ligados a institutos de pesquisa. Parlamentares e especialistas alertaram para riscos à ciência, tecnologia e serviços essenciais, e estudam medidas jurídicas contra a extinção de cargos ocupados.

Democracia e TI

O Instituto do Legislativo Paulista promoveu aula sobre tecnologias de informação e democracia. Especialistas abordaram impactos de redes sociais e inteligência artificial, destacando desinformação, deepfakes e polarização política. O curso busca analisar fundamentos democráticos e desafios contemporâneos, com foco em transparência.

Hipertensão

A Assembleia Legislativa de SP promoveu debate sobre hipertensão pulmonar, doença rara que afeta 15 a 26 pessoas a cada 100 mil habitantes. Especialistas e pacientes pediram diagnóstico precoce, acesso a medicamentos pelo SUS e políticas públicas eficazes. Parlamentares prometeram encaminhar propostas legislativas.

Homenagem AACD

A Alesp realiza hoje sessão solene em homenagem à AACD, instituição de referência em reabilitação e inclusão de pessoas com deficiência. A cerimônia, presidida pela deputada Solange Freitas, inclui a entrega do Colar de Honra ao Mérito e reconhece 75 anos de atendimentos e contribuições à saúde e à inclusão social.



Os locais receberam sinalização com bandeira vermelha

Litoral paulista tem 35 praias impróprias para banho

O monitoramento da Cetesb alerta banhistas sobre riscos à saúde

Da Redação

O litoral de São Paulo registra, nesta semana, 35 praias consideradas impróprias para banho, de acordo com o relatório atualizado nesta quinta-feira (7) pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). O balanço é divulgado semanalmente, e a próxima atualização está prevista para 14 de maio.

A Cetesb realiza monitoramento contínuo da balneabilidade das praias, com base na presença de bactérias na água. Segundo o órgão, quando são identificadas mais de 100 colônias bacterianas a cada 100 milímetros de água, o local é classificado como impróprio para banho. Nessas situações, as praias recebem sinalização com bandeira vermelha, alertando os frequentadores sobre os riscos à saúde.

O órgão recomenda que banhistas evitem o contato com a água nas praias sinalizadas, pois a exposição pode causar doenças, incluindo infecções gastrointestinais, de pele e oculares. O monitoramento da qualidade da água é parte das ações de prevenção de saúde pública realizadas pelo governo estadual.

De acordo com o levantamento, Cubatão, Ilha Comprida e Iguape têm todas as praias próprias para banho, sem restrições. Em outros municípios, algumas praias apresentam condições desfavoráveis:

Em Ubatuba, o Rio Itamambuca e a praia de Itaguá estão sinalizados; em Caraguatatuba, a Prainha é considerada imprópria; em São Sebastião, a Praia de São Francisco apresenta restrições; em Ilhabela, a Praia do Julião não é indicada para banho.

Bertioga registra bandeira vermelha nas praias de São Lourenço e Enseada. No Guarujá, apenas o Perequê está impróprio. Itanhaém possui restrições nas praias Balneário Jardim Regina e Balneário Gaivota. Mongaguá apresenta limitações nas praias Central, Itaóca, Agenor de Campos e Florida Mirim.

Peruíbe tem quatro praias impróprias: Icaraíba, Parque Turístico, Balneário São João Batista e Centro. Praia Grande apresenta problemas em sete trechos: Guilhermina, Aviação, Vila Tupi, Ocian, Maracanã, Vila Caiçara e Jardim Solemar. Em São Vicente, as praias Milionários, Gonzaguinha e Prainha estão sinalizadas. Santos tem restrições na Ponta da Praia, Aparecida, Embaré, Boqueirão, Pompeia e José Menino.

O monitoramento semanal é realizado por meio da coleta e análise de amostras de água, garantindo informações confiáveis à população sobre a segurança para atividades de lazer e turismo. A Cetesb reforça a importância de respeitar a sinalização, especialmente em períodos de maior fluxo de banhistas, prevenindo riscos à saúde pública.